

**GANHO DE FITOMASSA E ACÚMULO DE N ATMOSFÉRICO EM PLANTAS DE FEIJÃO-CAUPI INOCULADAS COM RIZÓBIO.** LEITE, Jakson<sup>1,3</sup>; SANTOS, Nardélio Teixeira dos<sup>1,3</sup>; MARTINS, Lindete Miria V.<sup>2,3</sup>; MORGADO, Luiz Albino<sup>4</sup>  
1. Graduando; 2. Docente; 3. Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia – UNEB. 4. Embrapa Semi-Árido ([leitejk@yahoo.com.br](mailto:leitejk@yahoo.com.br)).

A utilização de leguminosas como adubos verdes na agricultura é uma prática muito usada por estar relacionada aos benefícios da fixação biológica de nitrogênio (FBN), além dos efeitos positivos que elas exercem sobre as características químicas, físicas e biológicas do solo. Para otimizar a FBN associada às leguminosas usadas como adubo verde, deve-se considerar tanto a seleção da planta e da bactéria quanto as condições edafoclimáticas locais. Este trabalho teve como objetivo verificar o ganho de matéria seca e o acúmulo de N na parte aérea de plantas de feijão-caupi [*Vigna unguiculata* (L.) Walp] inoculadas com estirpes de rizóbio específicas. Para isso, montou-se um experimento no campo experimental do Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais – DTCS, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, localizado em Juazeiro, em fevereiro de 2006. O delineamento experimental foi blocos ao acaso com quatro repetições e seis tratamentos, a saber: T<sub>1</sub> = inoculação com BR 3301, T<sub>2</sub> = BR 3302, T<sub>3</sub> = BR 3267, T<sub>4</sub> = BR 3299, T<sub>5</sub> = BR 3262 e T<sub>6</sub> = controle. Para a determinação de matéria seca e acúmulo de N atmosférico, foram utilizadas quatro plantas por tratamento de todas as repetições. Os resultados foram submetidos a análise de variância a uma probabilidade de 5% ou menos. As estirpes foram obtidas junto a Embrapa Agrobiologia e a variedade de feijão-caupi utilizada foi a BRS Maratauçã. Apesar das estirpes usadas nos tratamentos T<sub>3</sub>, T<sub>1</sub> e T<sub>2</sub> terem induzido um maior ganho de fitomassa, 341g, 302g e 298g, respectivamente, não houve diferença significativa entre os tratamentos. Quanto ao acúmulo de N, T<sub>2</sub> teve o melhor desempenho, com acúmulo de quase 40 g.Kg<sup>-1</sup> na matéria seca. Para este parâmetro, o tratamento controle apresentou teor de N fixado correspondente a 38 g.Kg<sup>-1</sup>, não havendo diferença significativa entre os tratamentos inoculados e o controle. Isto evidencia que no solo em que o experimento foi desenvolvido a população nativa de rizóbio é bem expressiva, fato que pode ser explicado pelo histórico de cultivo de leguminosas nesta área.